

Formação de Formuladores de Compostos de Borracha

(Ministrado em Sala de Aula- Carga Horária 20 a 24 horas-aulas)

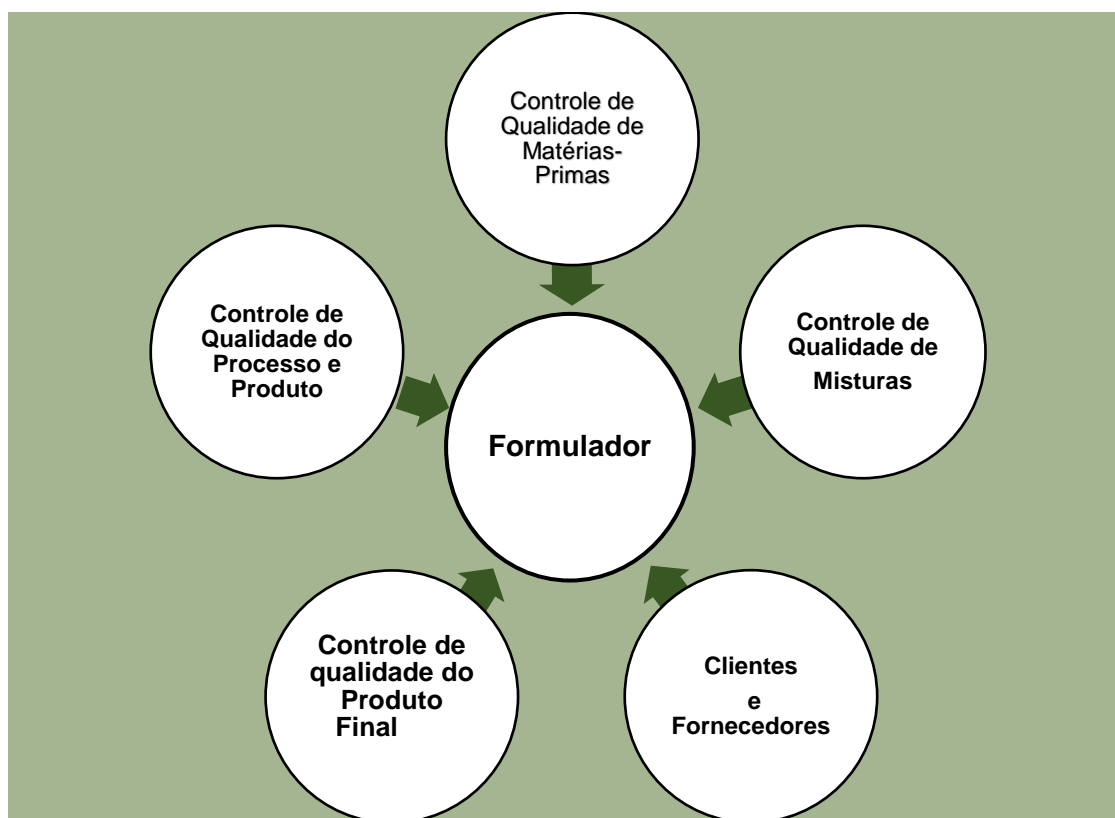
“A Component passou a ser uma verdadeira “Escola no ensino de borracha no Grande A.B.C” para profissionais que atuam na indústria de transformação da borracha. Os novos cursos no total de 20, vão de encontro as necessidades de Especialização dos Profissionais que atuam em diversas áreas fabris e necessitam de aprimoramento profission

Este curso destina aos Profissionais atuam ou pretendem se aperfeiçoar como Formador de Compostos de Borracha; Incluem-se a estes os que atuam em áreas como Desenvolvimento de Produtos, Processos e Qualidade. O quadro abaixo mostra as áreas de possível interesse.

Faça sua Pré-Inscrição

Assim que tivermos um grupo mínimo de participantes para realizar o evento enviaremos dados completos sobre data, preço, e local do evento.

Contato: Component.cursos@uol.com.br



Conteúdo do Curso

1. Compostos de Borracha e Sua evolução

2. Princípios Básicos de Formulação

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Exigências do Cliente e do Consumidor (usuário): ✓ Exigências da Empresa que o vai produzir ✓ Sistema elastomérico e subsistemas ✓ Matérias-primas para a fabricação de borracha
<p>3. Introdução à Normalização</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Classificação dos Ensaio na Indústria de Borracha ✓ Normalização dos Ensaio
<p>4. Controle de Qualidade de Matérias-Primas e Compostos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reômetro ✓ Avaliação de Curva Reométrica ✓ Viscosímetro Mooney
<p>5. Controle de Qualidade de Compostos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Aceleração de Massa, Manuseio e Armazenamento de Compostos Acelerados
<p>6. Moldagem de Compostos em Laboratório para Ensaio Físicos e Químicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Obtenção dos Corpos de Prova em Laboratório ✓ Confeção de Mistura ✓ Procedimento de Mistura ✓ Confeção de corpos de prova.
<p>7. Ensaio de Resistência a Tração, Alongamento e Módulo ASTM D 412</p>
<p>8. Módulo de Elasticidade</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Curva Tensão-Deformação dos Elastômeros Vulcanizados
<p>9. Borracha Natural</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Padronização das borrachas naturais brasileiras ✓ Mastigação Incorreta e a sua influência nos compostos durante os processos de moldagem por Prensagem, Extrusão e Injeção. ✓ Borracha mastigação em misturador aberto (cilindro) ✓ Redução do Peso Molecular (viscosidade) em função do tempo de mastigação. ✓ Propriedades típicas da Borracha Natural (NR)
<p>11. Borracha Sintética</p> <p>11.1 Elastômero de Estireno-Butadieno– SBR</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Propriedades típicas da Borracha de Estireno Butadieno (SBR) ✓ Compatibilidade com outras Borrachas <p>11.2. Elastômero de Polibutadieno – BR Compatibilidade com outras Borrachas</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Propriedades típicas da borracha de Polibutadieno (BR) ✓ Compatibilidade com outras Borrachas <p>11.3. Elastômero de Etileno-Propileno – EPDM</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Propriedades típicas das borrachas de Etileno Propileno Dieno (EPDM) ✓ Compatibilidade com outras Borrachas <p>11.4. Elastômero de Policloropreno – CR</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Propriedades típicas da Borracha de Policloropreno (CR) ✓ Compatibilidade com outras Borrachas <p>11.5. Elastômeros de Acrilonitrila-Butadieno – NBR</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Influência da Acrilonitrila nas Propriedades Química e Física. ✓ Propriedades típicas das borrachas de Acrilonitrilo Butadieno (NBR) ✓ Compatibilidade com outras Borrachas

<p>11.5. Elastômero nitrílico hidrogenado- HNBR</p> <p>11.6. Elastômero- Butílica IIR</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Propriedades típicas da Borracha Butílica (IIR) <p>11.7. Elastômeros de Silicone – MQ</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Tempo de serviço de artefatos de Silicone e Flúor Silicone <p>11.8. Elastômeros – FKM (Viton)</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Propriedades típicas das borrachas FKM
<p>12. Misturas de Borrachas (blends)</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Misturas de borrachas correntemente comumente utilizadas✓ Influência do Negro de Fumo sobre as Propriedades Físicas
<p>13. Matérias-Primas e Suas Influências na Aceleração</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Plastificantes✓ Sistemas de Vulcanização em misturas de Elastômeros e a influência Cargas✓ Influência do Negro de Fumo sobre as Propriedades Físicas✓ influência do tamanho das partículas de NF em sistemas de vulcanização tendendo à eficiente.
<p>14. Determinação Teórica da Dureza em Formulações com Diversos Elastômeros</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Tamanhos de partículas de Negro de Fumo e a sua influência para aumentar a dureza✓ Cargas Inorgânicas e sua influência para aumentar a dureza✓ Influência do Plastificante na Dureza.
<p>15. Elaboração do Custo de Um Composto (Formulação)</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Método Simplificado de Cálculo da Densidade Teórica do Composto e do Custo
<p>16. Fundamentos da Resistência Química dos Elastômeros</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Procedimentos para Ensaios de Determinação da Resistência Química em Laboratório
<p>17. Antioxidantes/Antiozonantes/ceras</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Tipos, Aplicações, Eficiência e Dosagens
<p>18. Auxiliares de Fluxo</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Agentes de Pegajosidade✓ Factis ou Fátices
<p>19. Inibidores e Retardadores de Vulcanização</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Retardadores e sua Funcionalidade✓ Inibidores e sua Funcionalidade✓ Diferenças entre Inibidores e Retardadores
<p>20. Aditivos de Cura</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Teoria da Vulcanização uso de Enxofre✓ Mecanismo de Vulcanização com Enxofre✓ Determinação do tipos de reticulação (Cálculos) em elastômeros insaturados✓ Vulcanização Convencional✓ Vulcanização Semi – Eficiente✓ Ligações Mono-sulfídricas e Di-sulfídricas✓ Análises de Reticulações em diversas Temperaturas em Formulações em de Borracha Natural✓ Variações de Propriedades Físicas e Químicas em função das Reticulações.
<p>21. Escolha do Sistema de Aceleração</p>

<ul style="list-style-type: none">✓ Classificação dos Sistemas de Aceleradores✓ Classificação Primária e Secundária✓ Sinergismo✓ Carácter Básico e Ácido
22. Principais Sistemas de Vulcanização <ul style="list-style-type: none">✓ Avaliação de Formulações de Borracha Natural e IR com carga e sem carga.✓ Variações de Propriedades Físicas
23. Avaliação de Formulações, SBR, BR, CR, NBR, NBR/PVC, EPDM, IIR, Clorobutilica. <ul style="list-style-type: none">✓ Variações de Propriedades Físicas
24. Cura por Peróxido <ul style="list-style-type: none">✓ Mecanismo de Ação dos Peróxidos✓ Teores de Peróxidos (PCR) X Tipo de Polímeros
25. Elastômeros - FKM (Viton) <ul style="list-style-type: none">✓ Sistemas de Cura✓ Análise de Formulações✓ Propriedades Físicas